



RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO 2021

FUNDAÇÃO MARIE JOST, pessoa jurídica de direito privado. É uma instituição brasileira sem fins lucrativos, criada em julho de 2002, em Natal / RN, com o objetivo de promover ações de cidadania, inclusão social, formação moral e cultural. Para isso, a entidade tem desenvolvido atividades educacionais de ensino e projetos comprometidos com o respeito ao meio ambiente. Também atua através de ações voltadas para a identificação e o desenvolvimento vocacional, centradas na valorização intelectual, científica e artístico-cultural. Localizada na Rua Dr. Zeca Passos, nº 100, bairro de Candelária, Natal/RN, CEP 59.066-845, cujo nome fantasia é **COLÉGIO MARIE JOST**.

1 – HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Colégio Marie Jost (Fundação Marie Jost) foi constituído em 15 de julho de 2002 e iniciou suas atividades em 14 de fevereiro de 2005, com objetivo de se ter uma escola com formação completa e global, focando em valores, competências e habilidades, além do conhecimento. É uma Fundação privada de Educação Básica, sem fins lucrativos, que destina vagas para crianças e adolescentes provenientes de famílias de baixa renda, observando os regramentos da legislação própria das entidades beneficentes de assistência social na área de educação – CEBAS-Educação (Lei 12.101/2009 e suas alterações). A entidade continua cumprindo todos os requisitos exigidos em lei para fazer jus a certificação. Toda sua receita é reinvestida em pedagogia e infraestrutura, seus resultados, quando positivos, são reaplicados na própria Entidade.

A escola foca sua atuação na Educação Básica tendo iniciado o ano letivo em referência com os Níveis IV e V da Educação Infantil, com o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental I, com o 6º, 7º, 8º, e 9º Anos do Ensino Fundamental II, bem como com a 1ª, 2ª e 3ª Série do Ensino Médio apresentando currículo diversificado contemplando todo o tradicional currículo obrigatório e atividades complementares com

ênfase no ensino de Língua Inglesa, Artes (Música, Dança, Teatro e Aulas Práticas) e Atividades Esportivas (Educação Física, Esportes, Consciência Corporal e Ginástica) aproveitando-se todos os espaços educacionais da infraestrutura da entidade.

O dia a dia dos alunos matriculados na educação básica é em tempo integral desde o início das atividades da entidade de Educação, com aulas nos períodos matutino e vespertino, cumprindo-se jornada escolar que se inicia às 07h30min e encerra-se às 15h55min, e ainda com opção de extensão até às 16h50min com cursos extracurriculares, outros para além da grade curricular já ampliada oferecida aos discentes, durante todo o período letivo. Desta forma, o Colégio destacou-se no cenário educacional do Estado por seu diferencial na prestação de serviço de educação em regime de tempo integral.

O critério de seleção de bolsas para novos alunos é realizado conforme índice de carência financeira, apresentado pela família requerente, seguindo regras postas em Edital. Para tal comprovação os responsáveis pelo aluno devem apresentar para a instituição documentos comprobatórios da carência. Busca-se observar as regras *per capita* segundo a Lei 12.101/2009, com suas posteriores alterações legislativas.

Para ingressar no colégio todos os alunos, bolsistas ou pagantes, passam pelo mesmo procedimento de visita a escola, realização de prova de português e matemática, preenchimento de questionário e participação em entrevista, com presença dos pais/responsáveis e coordenação pedagógica do Colégio. Para alunos bolsistas, de acordo com a legislação, levamos em consideração a renda familiar bruta mensal per capita. A avaliação final é realizada por uma comissão composta por Direção, Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo.

Dentro do Colégio Marie Jost não há diferenciação entre alunos pagantes e alunos bolsistas, todos convivem em parâmetros de total igualdade e respeito. No Colégio, as crianças são educadas para a vida e não apenas “instruídas pedagogicamente”. Elas são educadas para lidarem com as perspectivas de futuro de forma realista e benéfica. A Entidade busca, também, desenvolver no aluno vários aspectos importantes, para transformá-lo em um aluno curioso e apto a pesquisas, criativo e, sobretudo, com senso de reflexão crítica.

O que motiva o colégio e os profissionais que nele trabalham é a certeza de fazer sempre o melhor para os seus alunos. Busca-se otimizar a educação e os serviços oferecidos, tendo-se como meta inserir na comunidade cidadãos críticos, analíticos e solidários com as diferenças cotidianas e preparados para encararem os desafios de um mundo competitivo e globalizado. Sendo assim a escola objetiva o

desenvolvimento humano de forma planejada e controlada.

O público-alvo são crianças e adolescentes, em escolarização na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Nossa comunidade caracteriza-se de forma heterogênea, com crianças, adolescentes, jovens e adultos provenientes de vários bairros da cidade e, por consequência, de diferentes realidades, culturas e costumes sociais.

Descrição da infraestrutura e condições de acessibilidade da escola

Desde o início de suas atividades, no ano de 2005, o Colégio Marie Jost conta com uma localização privilegiada, estando cercada por uma área de preservação ambiental composta por dunas e mata nativa. Após inúmeras adequações, hoje, o colégio possui itens muito importantes, tais como: rampas, corrimãos, sinalização tátil, banheiros adaptados e plataformas elevatórias para o público com deficiências.

A infraestrutura do Colégio apresenta um amplo espaço físico, possuindo boas instalações para atender os alunos com intuito de viabilizar o ensino-aprendizagem. A área total se estende em uma superfície de mais de 15 mil metros quadrados (m²), em um espaço amplo e silencioso. A área construída é de 3.866,36 m², estando dividida em 14 salas de aula, 20 salas de serviços, entre elas, a Biblioteca, Laboratório de Ciências, Laboratório de Informática, sala de projeção, Artes, Música, Dança, refeitório, cozinha, piscina, espaço poliesportivo, pátios, horta e parque infantil.

Resultados e indicadores obtidos na área educacional após a certificação do CEBAS-Educação

Desde a sua certificação no ano de 2017, a escola vem alcançando consideráveis resultados na área de educação ganhando, assim, destaque nacional da educação básica.

Em 2017 o ranking oficial do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), elaborado pelo Inep/Ministério da Educação trouxe o Colégio Marie Jost na terceira posição de escola do Estado entre as vinte melhores do país. (Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rede-privada-tem-destaque-no-ideb/423807>. Acesso em: 24 abr.2020).

Além disso, a escola aparece anualmente nos maiores rankings de aprovação no ENEM através dos micros dados divulgados pelo INEP (Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), órgão do Ministério da Educação, com o percentual de 90% na aprovação anual de suas turmas de 3ª série do ensino médio. (Disponível em: <https://agorarn.com.br/educacao/inep-divulga-ranking-das-melhores-escolas-do-rio-grande-do-norte/>. Acesso em: 24 abr.2020).

Perfil da comunidade escolar

A comunidade escolar em 2021, por ocasião de seu encerramento, estava composta por 294 alunos e 106 funcionários (distribuídos em corpo docente, secretaria, equipe de apoio e gestão). Profissionais treinados e capacitados que trabalham e interagem positivamente para oferecer o melhor aos alunos. São, em média, 400 pessoas (alunos e funcionários) convivendo e respeitando-se mutuamente em um ambiente acolhedor.

O público-alvo da Instituição são crianças, adolescentes e jovens das mais diversas classes sociais com renda média de 3 salários-mínimos per capita. Famílias constituídas por núcleos familiares diversificados e que participam ativamente do mercado de trabalho em funções variadas. Há também, como peculiaridade, a presença de famílias que saem de outros Estados e, até mesmo de outros países, para residirem no RN por motivos de trabalho, qualidade de vida, dentre outros, possibilitando o trabalho da diversidade cultural entre os educandos que fazem parte desta Instituição.

Desde o início das atividades educativas do Colégio Marie Jost, a prática social junto às crianças e adolescentes é prioridade dentro da Instituição. Este trabalho se concretiza, prioritariamente, com a distribuição de bolsas de estudos a educandos que comprovem carência financeira, dentro dos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Essas gratuidades que representam, aproximadamente, 20% da receita, efetivamente recebida, são distribuídas nas diferentes etapas da Educação Básica a educandos que estão inseridos em famílias de baixa renda, garantindo assim, a inclusão à universalidade do acesso. Durante o ano letivo, os beneficiários possuem um olhar especial no tocante à aprendizagem, obtendo, da Escola, atendimentos individualizados e encaminhamentos aos Serviços de Psicologia e Assistência Social. Atualmente, o Colégio é mantido pela receita vinda das anuidades de alunos pagantes.

Objetivos educacionais

O Colégio Marie Jost traz em sua proposta educativa a perspectiva de uma Educação integral que procura constituir a Pedagogia da pergunta, a solidariedade e o espírito coletivo, por meio de todas as suas atividades, formando cidadãos emancipados, questionadores e construtores de sua própria história. É assim que essa Educação se faz, concomitantemente, sensitiva, intelectual, artística, esportiva, filosófica, profissional e, obviamente, política.

Entende-se que um dos desafios contemporâneos da Educação brasileira é a ampliação do tempo, das oportunidades educacionais nas escolas para garantir e qualificar a aprendizagem dos educandos na perspectiva da Educação Integral Integrada. Por isso, no ensino integral do Colégio Marie Jost, os alunos convivem com múltiplas oportunidades de aprendizagens, de acordo com o PPP, ou seja, eles são imersos em um aprendizado constante em diversas atividades culturais, artísticas, esportivas, científicas e tecnológicas tanto na teoria quanto na prática.

Dessa forma, a Escola tem como objetivo principal, oferecer aos educandos uma formação integral e bilíngue, fundamentada nas dimensões: acadêmicas, esportivas, sociais e multiculturais a fim de desenvolver as potencialidades e a autorrealização pessoal e profissional.

Nesta perspectiva, considera-se a Educação como a maior garantia do desenvolvimento e progresso social, portanto, propõe-se a transformação dos alunos do Colégio Marie Jost em sujeitos capazes de executar o seu próprio desenvolvimento.

A Escola está sintonizada com os desafios e a política educacional brasileira, segue as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), da LDB (BRASIL, 1996, Seção 1) e das resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE) do RN (RIO GRANDE DO NORTE, 2016a, 2016b).

Dentre os princípios que norteiam as práticas educativas do Colégio Marie Jost e que fundamentam este marco referencial destacam-se os pilares da Educação visto que se acredita na concretude desse fazer pedagógico através do oferecimento de uma Educação capaz de enfrentar os desafios postos pela sociedade atual.

Tudo isso obriga a pensar na Escola como espaço privilegiado de comunicação de ideias e ideais, de reflexão e ação; de solidariedade e respeito às diferenças. Desse modo, a organização da comunidade educativa, a metodologia de trabalho, os referenciais teóricos e os recursos didáticos são instrumentos de construção deste PPP que possibilita ao educando enfrentar o mundo e seus desdobramentos.

O Colégio Marie Jost se propõe, por meio de suas práticas educativas, auxiliar na construção de uma sociedade ética, democrática, inclusiva, cidadã, sustentável, solidária, consciente e reflexiva.

No tocante aos valores em que se acredita e que são operacionalizados no cotidiano da ação educativa destacam-se:

I – A presença propositiva do educador entre os educandos;

II – O ambiente educativo que favorece o relacionamento em um clima de acolhimento, alegria e corresponsabilidade.

A formação integral exige uma ação educativa capaz de proporcionar o desenvolvimento harmônico e progressivo de todas as dimensões do ser humano, a saber:

I – Dimensão psicomotora;

II – Dimensão intelectual e cognitiva;

III – Dimensão psicoafetiva;

IV – Dimensão das relações interpessoais; e

V – Dimensão ético-social.

Para os educadores do Colégio Marie Jost, a Educação deve promover a autonomia do educando, tanto em seus aspectos intelectuais e cognitivos quanto no desenvolvimento afetivo, social e moral. Esta autonomia tem como pontos culminantes a construção da identidade da pessoa, a conquista de um conceito positivo sobre si mesma e a formulação de um projeto de vida vinculado à valores.

Diante disso, assume-se uma Educação crítico-reflexiva que, através de suas práxis, colabora com a construção de uma sociedade que resgata valores éticos e cumpre o seu papel.

Os propósitos do Colégio, assim como os aspectos mais importantes da sua razão de existência, estão claramente definidos nas orientações do seu pleno exercício através de sua Missão, Visão, Princípios e Valores.

Missão

Promover a Educação Integral de crianças, adolescentes e jovens, à luz dos princípios da Pedagogia Crítica, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes com ênfase nos valores éticos, intelectuais e democráticos. Desenvolvendo um aprendizado integrado, crítico e autônomo.

Visão

Ser uma Instituição de vanguarda, eficiente, qualificada e comprometida com a formação dos seus educandos, tornando-se referência na implementação de uma Educação Bilíngue.

Princípios

Dignidade da pessoa humana, pedagogia crítica e desenvolvimento humano.

Valores

Valores éticos e reflexivos aptos a prepararem o aluno para o mundo globalizado.

RESUMO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E BASES LEGAIS

Fundamentos teórico-metodológico

O Colégio Marie Jost objetiva desenvolver no aluno o pensamento baseado na visão de mundo proporcionando situações cotidianas que despertem nele a responsabilidade compartilhada, a consciência em trabalhar a sustentabilidade do planeta, ajudando a criar um mundo melhor e pacífico dentro desses princípios, aborda os conteúdos de forma interdisciplinar.

É importante ressaltar que a interdisciplinaridade surge para integrar as disciplinas de maneira abrangente a partir de uma temática geral com pontos comuns entre elas, favorecendo ao aprendiz compreender que a construção do conhecimento não ocorre de modo fragmentado.

A proposta curricular leva em consideração o conhecimento prévio e o entendimento do aprendiz acerca do (s) objeto (s) de estudo, pretendendo promover situações de aprendizagem onde ele desenvolva atitudes de apreciação, compromisso, confiança, cooperação, criatividade, curiosidade, empatia, entusiasmo, independência, integridade, respeito e tolerância. Todos esses aspectos são ensinados aos alunos através de ações cotidianas. O Colégio prima pela manifestação prática desses elementos que pode ser ilustrado, por exemplo, através do projeto “semana de estudos”, onde os alunos se organizam em grupos ambientados em espaços além escola, e colocam em prática conhecimentos de forma experimental. Essas práticas predispõem atividades que oportunizam a identificação com o meio comunitário ao passo que simultaneamente exercitam a cidadania, através da promoção de cursos, apresentação de trabalhos culturais, doações e outros, o que traz para o aluno e toda a

comunidade reflexões positivas do contexto em que são inseridos, transformando-os em promotores de ações crítico-reflexivas.

Dentro da proposta curricular existe um equilíbrio entre as diferentes áreas do conhecimento proporcionado pelo estímulo constante de várias disciplinas e pela troca de experiências entre os profissionais. No tocante ao período integral existe um reforço nesse entrelaçamento, tendo em vista a quantidade e qualidade das disciplinas oferecidas para os aprendizes. Além de serem atividades complementares representam também uma ponte para aprimoramento dos eventos, da música e das artes o que agrega aos estímulos de desenvolvimento interrelacional entre eles, o que caracteriza a proposta da escola como efetivamente diferenciada.

Fundamentos Éticos-Políticos e Estéticos

Sabe-se que a Pedagogia contemporânea, voltada para o futuro, traz o saber com múltiplas dimensões, caracterizando-se como pluridimensional em um processo de construção contínuo, dinâmico e inacabado.

Tal contexto favorece a Escola quanto ao reconhecimento da dimensão crítica, comunicativa e interativa do saber. Neste contexto, o educador tem a sua práxis pautada no pluralismo e na diversidade. Por este motivo, a Escola adota como fundamentos básicos, as teorias críticas da Educação, tendo um enfoque Pluralista, utilizando-se das referências e dos procedimentos didático-pedagógicos de vários teóricos como Pestalozzi (1946), Piaget (1970), Freinet (1975), Vygotsky (1989), Freire (1997), dentre outros.

Oliveira (1997, p. 57) acrescenta o fato que a:

Aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente.

Entender que a Escola é plural, dá segurança em entender que a prática educativa é pluralista, pois assim é possível atender às diversas necessidades dos educandos, através de métodos (ações pedagógicas) eficientes no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Piaget (1970, p. 30):

[...] os conhecimentos derivam da ação, não no sentido de meras respostas associativas, mas no sentido muito mais profundo da associação do real com as coordenações necessárias e gerais da ação. Conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo, apreendendo os mecanismos dessa transformação vinculados com as ações transformadoras.

Almeja-se, por meio desta concepção da Educação plural, proporcionar aos alunos a possibilidade de serem sujeitos bem desenvolvidos e com conhecimento aprimorado nas áreas sociais, históricas e multiculturais capazes de conviver na diversidade, construir e transformar o ambiente em que vivem, ou seja, o aluno da Escola Marie Jost é participante do processo de conhecer visto que ele compreende, inventa, cria, constrói e reconstrói, isto é, o conhecimento não é recebido pronto por ele.

Práticas educacionais inclusivas

O Colégio Marie Jost busca, gradativamente, em sua prática educativa, desenvolver estratégias e ações pedagógicas a fim de atender bem e com qualidade os educandos com NEEs, na perspectiva de superação quanto as dificuldades evidenciadas no dia a dia.

É necessário entender que uma sala de aula comporta em si uma diversidade que necessita ser contemplada. Esta diversidade dá ao educador a responsabilidade de compreender e atuar com estratégias de enfrentamento das dificuldades trazidas pelo educando, fazendo com que haja progresso na aprendizagem.

Diante disso, o Colégio Marie Jost realiza ensinamentos da Pedagogia de Freinet (1975) corroborando com Piaget (1970) para que as ações sejam desenvolvidas em uma perspectiva de acerto, tendo em vista que o verdadeiro caminho da inclusão ainda está sendo construído no País.

Diante dessas premissas, as práticas inclusivas do Colégio Marie Jost são:

I – Oferecer espaço físico adequado para que seja acolhedor, acessível e capaz de receber sem barreiras estruturais;

II – Comunicar, antecipadamente, sempre que possível, a chegada do educando com NEEs, fazendo com que a comunidade educativa preste o devido acolhimento e transmita o sentimento de segurança ao aluno com deficiência;

III – Manter os educadores atualizados quanto à legislação vigente que trata da inclusão;

IV – Realizar, com o educando, atividades que se utilizam da forma escrita e da oralidade (quando é possível), fazendo com que não haja restrição pedagógica;

V – Verificar questões como a realidade social e econômica do educando, as características funcionais de aprendizagem, respeitando sempre a ordem cronológica;

VI – Promover diálogos sobre a inclusão e seus desdobramentos, a fim de disseminar informações estratégicas ao atendimento a alunos com NEEs;

VII – Manter na Escola, o dossiê do educando atualizado com todas as informações escolares registradas;

VIII – Compôr grupo de trabalho que envida esforços no tocante ao tema inclusão na escola, grupo este composto por multiprofissionais como: Psicólogo, Assistente Social e Pedagogas;

IX – Confeccionar avaliação adaptada diante da dificuldade de aprendizagem do educando, com acompanhamento individualizado;

X – Avaliar os educandos respeitando as capacidades cognitivas de cada um.

O uso da terminologia NEEs pode ser atribuída à diferentes grupos de educandos, desde aqueles que apresentam deficiências permanentes até aqueles que, por razões diversas, tem limitações em seu processo de aprendizagem escolar. Portanto, está associada às dificuldades de aprendizagem, não, necessariamente, às deficiências.

Nesse sentido, direciona-se ações que cabem aos educadores realizar na prática pedagógica no intuito de favorecer a aprendizagem de todos os educandos envolvidos no processo. Sugere-se algumas adaptações curriculares, possíveis de serem aplicadas. As adaptações de pequeno porte (não significativas) constituem pequenos ajustes nas ações planejadas a serem desenvolvidas no contexto da sala de aula.

É importante ressaltar ainda que, anteriormente ao início do atendimento aos educandos com NEEs, no ensino regular, é realizado um preparo dos demais educandos, no sentido de conscientizá-los quanto a aceitação da diversidade.

O olhar Marie Jost sobre a inclusão escolar

Para se ter uma escola inclusiva a sua prática deve se fundamentar em uma filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade.

A mudança na estrutura escolar requer mais do que somente recursos humanos, e sim, a participação da família no processo de ensino-aprendizagem, o entendimento por parte de todos os envolvidos das limitações do educando, como também da Escola em atender as expectativas educacionais, trazidas pelas famílias e pelo educando.

Diretrizes Curriculares

Ao longo da Educação Básica – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio – os alunos devem desenvolver as 10 competências gerais da Educação Básica que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017).

Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica bem como seus eixos estruturantes (interações e brincadeiras) deve ser assegurada por 6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições tanto de aprender quanto se desenvolver, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece 5 campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender a se desenvolver, são eles: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017).

O Ensino Fundamental está organizado em 5 áreas do conhecimento. Estas áreas favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se interceptam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Sendo assim, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para os anos iniciais e finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas destas fases da escolarização.

Essa modalidade de ensino está estruturada em duas etapas de 4 séries, denominadas segmentos, correspondendo a:

I – Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano ↔ anos iniciais;

II – Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano ↔ anos finais.

A proposta pedagógica do nível Fundamental privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social, utilizando, para isso, os conteúdos da BNCC e os Temas transversais trabalhados em sua contextualização.

A BNCC inclui: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa); Matemática; Ciências; Geografia; História; Ensino Religioso (BRASIL, 2017).

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ensino Médio tem como finalidade:

I – A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade à novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996, Seção 1, p. 27833).

Ainda com base na LDB (BRASIL, 1996, Seção 1), a BNCC (BRASIL, 2017) definirá direitos e objetivos de aprendizagem do Ensino Médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), nas seguintes áreas do conhecimento:

I – Linguagens e suas Tecnologias;

II – Matemática e suas Tecnologias;

III – Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

IV – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A organização por áreas não exclui, necessariamente, as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos professores no planejamento e na execução dos planos de ensino. São detalhadas as habilidades de Língua Portuguesa e Matemática, considerando que esses componentes curriculares devem ser oferecidos nos 3 anos do Ensino Médio.

Cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Médio e destaca particularidades no que concerne ao tratamento de seus

objetos de conhecimento, considerando suas características, as aprendizagens promovidas no Ensino Fundamental e as especificidades e demandas desta etapa de escolarização

Para assegurar o desenvolvimento das competências específicas de cada área, relaciona-se um conjunto de habilidades que representa as aprendizagens essenciais a serem garantidas no âmbito da BNCC a todos os alunos do Ensino Médio.

Para tanto, são descritas de acordo com a mesma estrutura adotada no Ensino Fundamental.

As áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química), Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) e Matemática e suas Tecnologias (Matemática) seguem uma mesma estrutura - definição de competências específicas de área e habilidades que lhes correspondem.

Na área de Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), além da apresentação das competências específicas e suas habilidades, são definidas habilidades para Língua Portuguesa.

Assim, para o Colégio Marie Jost, o conhecimento é elemento básico a ser trabalhado na Educação, por ser o norteador de sua prática pedagógica e estar diretamente vinculado à ética, às atitudes e aos valores que atendem ao compromisso filosófico da Escola, ou seja, à formação do ser e do conviver, aspectos que humanizam e dão significado ao conhecimento científico.

Acredita-se que a organização por áreas fortalece o trabalho coletivo e torna indispensáveis a atuação da Direção Pedagógica e a formação continuada do educador, o que aumenta a comunicação e a responsabilidade diante do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio.

2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO – 2021

O programa de Concessão de Bolsa de Estudo Filantrópica, instituído pela Fundação Marie Jost, faz parte das atividades de assistência social da instituição e tem por objetivo beneficiar estudantes que preencham os requisitos da Lei 12.101/2009 e edital institucional. No anexo a este colacionamos relação de bolsistas.

São concedidas bolsas de estudo, com validade no ano letivo, isto é, mensalidades de janeiro a dezembro do ano letivo vigente. O percentual da bolsa é 100%, mas há também bolsas de 50%, conforme legislação. No processo seletivo de bolsas há o recebimento e análise de documentação dos candidatos novos e

veteranos, de acordo com a renda per capita auferida pelo Serviço Social, que se refere a família do novo candidato e veterano. Também, seleciona-se novos alunos, conforme vagas existentes. As definições de grupo familiar e requisitos para as bolsas observam a legislação de regência, especialmente a Lei 12.101, de 2009 e seus regulamentos.

No desenvolvimento da bolsa pode-se trabalhar a questão familiar, tomando como base a Política Nacional de Assistência Social PNAS/SUAS, onde constitui família como sendo um grupo de pessoas que se acham unidos por laços consanguíneos e afetivos. Desse modo, todos que residem na mesma moradia fazem parte do grupo familiar, desde que comprove esse vínculo. Segundo Wanderley, “O conceito de família é histórico e, portanto, deve ser contextualizado (...). Vamos entender a família com espaço de pessoas, constituído de maneira contínua, relativamente estável e não casual, com os mais diferentes arranjos. São pessoas em relação (espaço privado) que estabelecem relações familiares e em outras esferas, ou seja, relacionam-se com o Estado, mercado, associações, movimentos sociais (espaço público). (Wanderley, 2008).

Entende-se como renda bruta mensal familiar a soma de todos os rendimentos auferidos por todos os membros do grupo familiar, composta do valor bruto da venda de produtos agropecuários, pró-labore, participação de lucros, salários, proventos, vale alimentação, gratificações eventuais ou não, gratificações por cargo de chefia, pensão alimentícia, aposentadoria, benefícios sociais, comissões, outros rendimentos de trabalho não assalariado, rendimentos do mercado informal ou autônomo, aluguéis e demais rendimentos auferidos do patrimônio, e quaisquer outros de todos os membros do grupo familiar e de eventuais ajudas de custo. Será abatido da renda do grupo familiar o valor pago a título de pensão judicial à outra família constituída e que não pertença ao grupo familiar do aluno requerente.

Após a realização da solicitação do benefício, análise dos dados socioeconômicos e deferimento institucional, o aluno e a família beneficiária são atendidos com a gratuidade escolar e todos os atendimentos descritos no quadro abaixo:

Atividades	Quantidade anual	Média de atendimento mensal	Descrição
Número total de alunos na Escola	294	24,5	Universo escolar a quem se destina as atividades da escola.
Famílias atendidas em Geral na Escola (Total de alunos)	294	24,5	Total de Famílias a quem se destina os serviços educacionais.
Número de beneficiários de Gratuitades Escolares 100%	42	3,5	Crianças e Adolescentes selecionados a partir dos critérios sociais definidos pela Lei 12.101/10 e pelo Edital Interno da Instituição.
Número de beneficiários Gratuitades Escolares 50%	5	0,41	Crianças e Adolescentes selecionados a partir dos critérios sociais definidos pela Lei 12.101/10 e pelo Edital interno da Instituição.
Acompanhamento dos alunos bolsistas pela Equipe Multidisciplinar Disciplinar (Pedagogia, Serviço Social e Psicologia)	42	3,5	Atendimentos realizados quanto há a necessidade de intervenção dos profissionais. Obs.: em virtude das limitações ocasionadas pela pandemia, os atendimentos foram virtuais.
Famílias do Programa de Assistência Sócio Educacional (Carentes na Forma da Lei-Bolsistas)	42	3,5	Total de famílias atendidas pelo Programa de Assistência Sócio Estudantil. Obs.: em virtude das limitações ocasionadas pela pandemia, os atendimentos foram virtuais.
Visitas Domiciliares	42	0	Este ano em virtude das limitações ocasionadas pela pandemia as visitas domiciliares não foram realizadas, mas os atendimentos a fim de confrontar as informações obtidas no ato da entrevista e do requerimento de bolsas foram realizados de forma remota.

Convém informar que o regime de aulas no Colégio Marie Jost em 2021, assim como em todos os anos, cumpre uma carga horária de 1600h/a distribuídas em 40 semanas, sendo 200 dias letivos ao ano. Essas aulas são realizadas em horário de regime em tempo integral, com início às 07h30min e término às 15h55min, podendo o aluno optar pela participação em um curso extracurricular, que termina às 16h50min ou 17h30, a depender da modalidade.

O ano letivo de 2020 teve duração de 200 dias letivos, seguindo as especificações do MEC (Ministério da Educação e Cultura). Cada aula tem duração de 45 minutos. Complementarmente informa-se que:

- a) O início do ano letivo ocorreu em 01 de fevereiro e encerrou-se em 16 de dezembro de 2021. Na semana de 26 a 29 de janeiro de 2021 ocorreu a semana pedagógica para os preparativos e treinamentos de coordenadores, professores e

auxiliares.

b) Os recessos escolares aconteceram no período de 19 a 23 de abril (1º recesso) e 04 a 08 de outubro (2º recesso).

c) As férias escolares ocorreram de 01 a 23 de julho de 2021.

Abaixo descrição dos eventos:

- **Aniversário da Escola** – Realizado dia 12 de fevereiro de 2021.

Comemorar o aniversário da escola é sempre uma data muito especial para toda comunidade escolar. Todas as comemorações de aniversário da Escola foram realizadas com muita alegria e diversão com jogos, banho de piscina, danças, apresentações e brincadeiras em geral; procurando integrar nossos alunos, fazendo atividades que participam, juntos, desde as crianças da Educação Infantil até os nossos jovens do Ensino Médio. Há momentos, também, para reviver o passado, revendo fotos e vídeos de anos anteriores, com homenagens e depoimentos de alunos, ex-alunos e ex-professores.

- **Dia de portas abertas** - Ensino Fundamental e Médio – Neste evento a escola oferece aos pais a oportunidade de virem por uma manhã estar com seus filhos, assistindo aulas, interagindo nas brincadeiras, no lanche e no almoço.

- **Encontro com pais** – São reuniões realizadas com os pais conforme calendário escolar ou sempre que necessário no formato de Entrevistas Individuais, seja quando convocados pela escola ou pelos próprios pais de alunos. Todos os eventos abaixo relacionados a reunião e encontro entre escola e pais foram realizados através de meios virtuais devido a pandemia. Dentre estes encontros citados no calendário tivemos:

- **Reunião de pais** Reunião com todos os pais de acordo com cada nível de ensino;

- **Reunião de Representante de Pais por Turma** – São realizadas duas reuniões em cada semestre para tratar de assuntos de interesse comum as turmas;

- **Sábado de Entrevistas – Pais, Alunos e Professores** - Momento em que os professores atendem cada família com a presença e participação do aluno para conversar sobre rendimento escolar, participação e envolvimento, comportamento,

atitudes e/ou feedback com elogios sobre o aluno.

- **Semana literária**

A leitura e a literatura estão inseridas nas mais diversas situações do nosso cotidiano. A necessidade de boa leitura e a falta do hábito de ler dos educandos é uma realidade. Portanto, é nosso dever estimular e facilitar o acesso a essa atividade. Cabe à escola estimular, neles, o gosto pela leitura, mostrando sua importância. Na Semana Literária, todas as turmas trabalham ou se divertem com histórias, poemas e peças teatrais de diferentes autores. Além da leitura, os alunos conhecerão, também, a biografia dos escritores. Cada turma elabora seu projeto e compartilha com outras turmas. Há atividades planejadas e outras espontâneas. As aulas de música e artes acompanham ou fazem parte das apresentações. Os alunos são estimulados para próprias criações, escrevendo histórias e poesias também em outra língua. Elaboram receitas e as realizam, estudam pequenas cenas ou teatros e apresentam para outras turmas. O princípio da Semana Literária é ser ativo e criativo em todos os aspectos da arte literária.

- **Jogos internos** – Trata-se de uma atividade esportiva envolvendo as diferentes modalidades existentes na escola e praticada pelos alunos com formação de equipes interagindo entre diferentes faixas etárias.

- **Dia da Família I e II** – Intitulado como “Dia das Mães e Dia dos Pais” foi comemorado em formatos diferentes dos anos anteriores devido as limitações ocasionadas pela pandemia do coronavírus.

O evento é um momento lúdico e enriquecedor para a comunidade do Marie Jost. Nesse dia, o Colégio promoveu atividades de cunho educativo com objetivo de proporcionar o encontro entre nossas crianças, seus pais e a escola. As atividades são envolventes e proporcionaram vivências únicas, que deixaram de ser vividas pelas famílias atualmente devido à praticidade da vida moderna.

Nossa visão é resgatar e transformar a vida na escola em momentos mágicos, pois sabemos que o tempo passa muito rápido e não se pode recuperar. Partindo desse princípio, acreditamos que quando convidamos para a escola as famílias de nossos alunos, estamos dando oportunidade a todos os presentes de realizar atividades lúdicas e prazerosas vividas na nossa infância, abrindo caminhos para aprendermos juntos, pois lembramos sempre que a criança se espelha em seus pais e professores e nossa de afeto, cooperação e socialização, será de extrema importância para seu desenvolvimento como pessoa.

- **Festa Junina** – Ocorreu no dia 05 de junho. Sempre foi caracterizado por danças, comidas típicas, bandeirinhas, além das peculiaridades de cada região. É a Festa Junina, que se inicia geralmente no dia 12 de junho, véspera do dia de Santo Antônio e encerra no dia 29, dia de São Pedro. O ponto mais elevado da festa ocorre nos dias 23 e 24, o dia de São João. Durante os festejos acontecem quadrilhas, forrós, comidas típicas, bingos e casamentos caipiras. Como não poderia ser diferente, a Festa Junina do Colégio Marie Jost, além de ser um dos eventos mais esperados, é, também, um dos momentos em que a escola abre as portas para os visitantes, parentes e amigos dos alunos. Todos que fazem parte da escola se mobilizam para a realização do evento. Os alunos juntamente aos professores e tutores são responsáveis por toda organização da festa. Desde a confecção de bandeirinhas, balões até a preparação das comidas típicas que serão vendidas nas barracas. Durante a festa, há apresentações de diversas danças folclóricas com o objetivo de resgatar as tradições, não só das nossas regiões, bem como de outros continentes. Nossa Festa Junina é bastante animada. Contamos sempre com a participação significativa dos pais e amigos, professores e funcionários. E sempre há a presença de ex-alunos e ex-professores para nos prestigiar.
- **Semana de estudos** – Ocorreu de 20 a 24 de setembro. Esse trabalho vem proporcionar aos seus estudantes, atividades de forma lúdica, prazerosa e atrativa. Sabemos que a educação deve ser entendida e trabalhada de forma interdisciplinar, e não se deve priorizar somente uma área do conhecimento, mas sim, sua totalidade. Nesse período, nossos alunos são levados a vivenciar outro contexto social, atuando no ambiente de convívio como protagonista principal, aprendendo a interagir com os colegas de forma construtiva, integrando-se ao meio através de atividades práticas e vivenciando situações diversas, unindo o aspecto afetivo, cognitivo, simbólico e criativo, através de atividades que se aplicam as várias disciplinas. A proposta é sair da teoria aproximando, ao máximo, de situações reais, ou seja, a criança sai do seu contexto diário e entra de forma muito atrativa e intensa em conceitos estudados em sala, com o objetivo de criar possibilidades em sua vida futura e de adaptar-se a uma realidade diferente.
- **Noite do Pijama** – Ocorreu no dia 29 de outubro. Trata-se de uma vivência que tem como objetivo proporcionar aos alunos uma noite fora da convivência familiar, participação de atividades lúdicas, interativas e coletivas como jogos, gincanas, tocar

uma música ao redor de uma fogueira. É mais uma atividade que reforça a filosofia da escola em formar alunos cidadãos com espírito participativo e colaboradores.

- **Espetáculo de fim de ano** – O espetáculo de Fim de Ano é o grande momento para o Colégio Marie Jost. Nesse evento, o aluno trabalha sua autonomia, participação, criatividade, e a descoberta de novas habilidades. Na oportunidade, os alunos apresentam aos pais e responsáveis muito do que aprenderam durante o ano letivo, manifestando toda sua sensibilidade e expressão artística. As ideias, em relação ao tema, são discutidas no início do ano e, a partir do segundo semestre, começam a se tornar realidade durante a escolha do cenário e dos figurinos. A cada ano um tema diferente, com objetivo de expandir o conhecimento dos alunos e do público em geral. Independente do tema escolhido, há sempre uma preocupação em manter uma filosofia educacional. Os roteiros são exclusivos para o nosso espetáculo, com um toque de aventura drama e comédia, levando sempre o nosso público a reflexões de momentos da nossa vida. A música traz um brilho a mais ao nosso show, com uma banda criada pelos próprios alunos, um coral e solos fantásticos apresentados por eles. O diferencial deste espetáculo é a confraternização de toda escola com um objetivo único. A construção de cada momento tem sua importância, os próprios alunos além de atuarem como autores, são responsáveis pelos cenários e figurinos, em trabalho conjunto com os professores. É nesse momento que o trabalho da escola, mostra toda diferença na educação do aluno e em sua formação como cidadãos para o mundo. O Colégio, durante os preparativos, envolve uma equipe de produção com mais de 300 pessoas, entre elas, coordenadores, professores, alunos, equipe de manutenção e administração de modo geral. O nosso espetáculo já é um sucesso antes da estreia, pois, os alunos por meio de superação adquirida na vivência das disciplinas, mostram todos seus talentos e proficiências. As coreografias e as interpretações enriquecem a estória de forma harmoniosa e mostra o trabalho diário nas aulas de dança, ginástica e educação física.

Outras atividades e projetos realizados durante o ano letivo

- **O dia da pipoca**

O Dia da Pipoca foi idealizado pelo professor de Artes Rooney Figueredo, no ano de 2005, quando da fundação do colégio. A atividade tem como objetivo proporcionar aos alunos o contato com temas que os defrontem com a visão de outras realidades, que tragam novos conhecimentos, e, sobretudo, estimulem o questionamento e a reflexão

sobre as próprias atitudes e as atitudes de outros, bem como a exposição de suas opiniões e ouvir as alheias. O filme é exibido por turma, uma vez ao mês. Durante a exibição, os alunos recebem pipocas e ao término é realizada uma Roda de Conversa, direcionada pelo professor-tutor, ressaltando os vários aspectos do filme e os pontos mais relevantes para reflexão da turma. Nesse dia, os alunos podem convidar um amigo ou familiar para vivenciar o momento e este deve participar integralmente da atividade.

- **Projeto Ciranda da leitura**

Trata-se de um projeto anual que objetiva partilhar, no âmbito familiar, diversas literaturas que fazem parte do dia a dia das crianças na escola. Logo, necessita de bastante respeito, atenção e estímulo por parte dos pais e responsáveis. Nesse projeto, é solicitado que os alunos tragam um livro, para que seja feito um rodízio em sala de aula a cada sexta-feira. É um momento rico, onde as crianças demonstram prazer e alegria e descobrem através da leitura, o maravilhoso mundo da escrita. Para o estímulo da prática de atividades manuais, as crianças confeccionam uma sacolinha, utilizada para transportar o livro até a sua casa, onde a leitura é feita juntamente aos pais e, em seguida, realizam uma atividade no caderno da Ciranda da Leitura, que a cada semana é diferenciada. Essa ação não se configura como uma atividade, mas como um momento de prazer rumo à formação de bons hábitos de leitura, escrita e interação familiar.

- **Música**

A música está fortemente presente no cotidiano dos alunos do Colégio Marie Jost, assumindo sua importância no aspecto socioeducativo, contribuindo para a formação dos alunos e objetivando alcançar progressivo desenvolvimento musical, rítmico, melódico, harmônico e tímbrico, nos processos de improvisação, composição, interpretação e apreciação. A educação musical é proporcionada ao aluno desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, desenvolvendo sua percepção auditiva e memória musical, conhecendo diversas possibilidades de registro sonoro (convencional e não convencional), descobrindo a voz como meio de expressão artística e percebendo as mais variadas formas do “fazer musical”. Além disso, o aluno vivencia diversas formações instrumentais, fazendo uso de instrumentos como a flauta doce, violão, teclado, contrabaixo elétrico, guitarra, percussão em geral, entre outros, baseando-se na faixa etária das turmas e na proposta pedagógica da escola. Tais experimentações e vivências resultam em ótimos resultados, os quais enriquecem as festividades do colégio através de apresentações musicais diversificadas, fazendo uso

de repertório musical variado – nacional e internacional. O princípio do ensino de música no Colégio Marie Jost é sempre proporcionar práticas musicais significativas para os alunos, transformando-as em ponto de partida para todo o conhecimento teórico.

- **Arte-educação**

A arte é uma expressão universal, rica de possibilidades e forte aliado ao processo educativo. A Arte-Educação proporciona aos alunos mudanças de comportamento e desenvolvimento cognitivo. Sua metodologia possibilita estratégias participativas no aspecto pedagógico e contribui para o processo de transformação social. No transcorrer das aulas de artes, o aluno é conduzido e estimulado a desenvolver sua competência estética e artística nas diversas modalidades da área de Arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), para produzir trabalhos individuais e grupais, para que possa, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas, produzidos ao longo da história e na contemporaneidade. O Colégio Marie Jost elabora seu planejamento anual, contemplando as aulas de Artes e incentiva os professores e alunos a explorar esta ferramenta nos eventos e todos os momentos de seu dia a dia.

3 – RELATÓRIO SINTÉTICO DE ALUNOS MATRICULADOS, PAGANTES E DE BOLSAS DE ESTUDO – EDUCAÇÃO BÁSICA

a) - Relatório sintético dos quantitativos de alunos com indicativo das Renúncias de Receitas:

Níveis de ensino da Educação Básica	Total de alunos matriculados	Alunos sem benefício	Alunos com desconto de acordo coletivo (50%)	Alunos com 50% de gratuidade (filantropia parcial)	Alunos com desconto de 100% comercial	Alunos com 100% de gratuidade (filantropia integral)
Educação Infantil	39	37	2	-	-	-
Ensino Fundamental Anos Iniciais	130	121	3	2	-	4
Ensino Fundamental Anos Finais	95	68	4	2	-	21
Ensino Médio	30	12	0	1	-	17
Totais	294	238	9	5	0	42
Totais	Total de Alunos 294	Alunos Pagantes (inclusive parciais) 252			Alunos Não Pagantes 42	

Observação: No Censo Escolar matrícula inicial do ano de 2021 temos um número total de 294 alunos (todos admitidos dentro da data-base). No pós-data base ocorreu a admissão de 1 aluno o que totalizou em 295 alunos. Além disso, 3 alunos não entraram no Censo de 2021 pois entraram na escola sem matrícula inicial da escola anterior.

b) - Relatório sintético dos recursos financeiros relacionados as gratuidades escolares na filantropia integral (100%) e parcial (50%) distribuídas nas etapas da educação básica:

ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	ALUNOS 100% FILANTROPIA	ALUNOS 50% FILANTROPIA	RECURSO APLICADO (R\$)
EDUCAÇÃO INFANTIL (NÍVEL IV E V)	0	0	R\$ -
ENSINO FUNDAMENTAL I (1º AO 5º ANO)	4	2	R\$ 144.962,16
ENSINO FUNDAMENTAL II (6º AO 9º ANO)	21	2	R\$ 683.192,40
ENSINO MÉDIO	17	1	R\$ 568.104,60
TOTAL	42	5	R\$ 1.396.259,16

Receita efetivamente recebida:

ATIVIDADES SEM RESTRIÇÃO		
	2021	2020
RECEITA BRUTA COM EDUCAÇÃO BÁSICA	9.050.065,86	8.249.013,93
RECEITAS DE MENSALIDADES	8.870.011,76	8.205.337,53
TAXAS ESCOLARES	5.770,00	3.980,00
OUTRAS RECEITAS ESCOLARES	174.284,10	39.696,40
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA C/ EDUCAÇÃO BÁSICA	(1.928.807,87)	(1.638.669,49)
(-) DEVOLUÇÃO, CANCELAMENTOS E ABATIMENTOS	(2.983,26)	(11.440,04)
(-) BOLSAS DE ESTUDOS INTEGRAIS - 100%	(1.319.937,96)	(1.098.072,23)
(-) BOLSAS DE ESTUDOS PARCIAIS - 50%	(76.321,20)	(73.282,08)
(-) BOLSAS DE ESTUDOS - CONVENÇÃO COLETIVA	(154.506,48)	(136.375,72)
(-) DESCONTOS INSTITUCIONAIS CONCEDIDOS	(375.058,97)	(319.499,42)
RECEITAS FINANCEIRAS	67.684,42	32.807,37
JUROS ATIVOS	16.371,39	10.102,12
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1,07	0,02
JUROS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	45.736,58	22.705,23
MULTAS RECEBIDAS	5.575,38	0,00
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.811.254,93	98.799,50
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	69.647,80	66.958,83
RECEITA COM BONIFICAÇÃO, DOAÇÃO OU BRINDE	1.653.893,72	7.247,50
OUTRAS RECEITAS	87.713,41	24.593,17
TOTAL	9.000.197,34	6.741.951,31

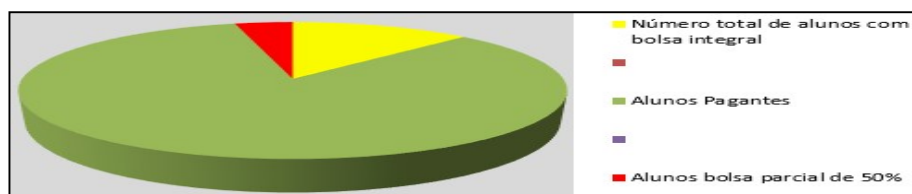
4 – ALCANCE DAS METAS DO PLANO DE ATENDIMENTO PRECEDENTE

- Demonstrativo de Cumprimento do Mínimo de Bolsas Integrais (considerando o antigo normativo do art. 13 da Lei n.º 12.101/2009, antes da Lei n.º 12.868/2013, concedendo uma bolsa integral para cada 09 (nove) alunos pagantes no ano de 2017, conforme quadro abaixo:

(=) TOTAL DE ALUNOS BOLSISTAS INTEGRAIS – Lei 12.101/2009 (Referência para comparação)	42
(=) Total de alunos Matriculados	294
(=) Total de alunos Pagantes (inclusive bolsistas parciais)	252
Total Mínimo de bolsistas integrais por aluno pagante (art.13, parágrafo 1º,III “a”, Lei 12.101/09, antes da Lei 12.868/2013, Relação uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes da educação básica	37
	Suficiente

- Gráfico do atingimento da meta na forma do parágrafo único do art. 16 da Lei n.º 12.868, de 15 de outubro de 2013, considerando o regime de tempo integral:

Educação Básica (artigo 13 Lei 12.101/2009)	
Total de alunos matriculados (*)	294
Alunos bolsa integral	0
Alunos bolsa integral e com deficiência	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral	0
Número total de alunos com bolsa integral	42
Alunos Pagantes	247
Alunos bolsa parcial de 50%	5
Benefícios complementares convertidos em bolsa integral	0
Testes	
Atende a quantidade mínima de bolsas 1/5?	OK
Atende a quantidade mínima de bolsas 1/9?	OK
Benefícios complementares (limite de até 25% do total de bolsas integrais)	



(*) Gráfico demonstrativo de alunos pagantes, bolsistas integrais e parciais.

Observação: No Censo Escolar matrícula inicial do ano de 2021 temos um número total de 294 alunos (todos admitidos dentro da data-base). No pós-data base ocorreu a admissão de 1 aluno o que totalizou em 295 alunos. Além disso, 3 alunos não entraram no Censo de 2021 pois entraram na escola sem matrícula inicial da escola anterior.

5 – FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos angariados para prover a gratuidade concedida pela Instituição, provém da cobrança das mensalidades dos alunos pagantes integral e parcial. A Certificação CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) é muito importante tanto pelo fator social quanto relacionado as imunidades, ou seja, no provimento dos benefícios tributários concedidos as entidades sem fins lucrativos na área de Educação. A Entidade pode ainda e eventualmente receber doações.

Abaixo o plano de atendimento realizado de 2021 e projetado de 2024 a 2025:

Turma	Número de alunos matriculados				Filantropia 100% tempo integral				Filantropia 50% tempo integral			
	Realizado	Projetado			Realizado	Projetado			Realizado	Projetado		
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Nível IV	20	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0
Nível V	19	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Ano	27	19	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Ano	26	27	19	20	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Ano	25	26	27	19	2	0	0	0	0	0	0	0
4º Ano	26	25	26	27	1	2	0	0	2	0	0	0
5º Ano	26	26	25	26	1	1	2	3	0	2	0	0
6º Ano	21	26	26	25	2	1	1	2	0	0	2	0
7º Ano	26	21	26	26	4	4	3	5	0	0	0	2
8º Ano	22	26	21	26	5	4	4	4	0	0	0	0
9º Ano	26	22	26	21	10	8	8	10	2	0	0	0
1ª Série	17	26	22	26	11	10	5	5	1	2	0	0
2ª Série	7	17	26	22	2	11	10	5	0	1	2	0
3ª Série	6	7	17	26	4	2	11	10	0	0	1	2
Total	294	308	321	324	42	43	44	44	5	5	5	4

Eis o relatório de atividades do ano de 2021.

Natal/RN, 31 de dezembro de 2021.

Evanira Marfisa de Macêdo
Diretora Executiva
Representante Legal